

TECNOLOGIAS DIGITAIS E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PÓS-PANDEMIA DE 2020-2021: UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES DIALÓGICAS EM UM RESUMO ACADÊMICO

Samuel de Carvalho Lima*

- **RESUMO:** O objetivo deste estudo é discutir a relação entre as tecnologias digitais e o ensino de língua inglesa pós-pandemia de 2020-2021. Para isso, à luz do conceito de língua do Círculo de Bakhtin, analiso as relações dialógicas em um resumo acadêmico de uma comunicação oral sobre o uso de tecnologias no ensino de inglês. O resumo foi publicado no caderno de resumos do V Seminário Internacional da Associação Brasileira de Professores de Língua Inglesa da Rede Federal de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (SIABRALITEC), realizado em 2024, refletindo e refratando uma realidade social no contexto pós-pandemia de covid-19. A análise do *corpus* revela uma tensão entre discursos que podem se antagonizar: por um lado, uma valorização mais centrada na tecnologia digital, avaliada como imprescindível para garantir o ensino da língua inglesa na contemporaneidade; por outro lado, uma valorização mais centrada na prática docente, avaliada como essencial para garantir a escolha dos materiais importantes, não necessariamente tecnologias digitais, para o ensino da língua. Conclui-se que a disputa de sentidos sobre a relação entre tecnologias digitais e ensino de língua inglesa, flagrada no debate ideológico pós-pandemia de covid-19, não destoa significativamente de discussões anteriores sobre a mesma temática em contexto (pré-) pandêmico.
- **PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologias digitais; Ensino de inglês; Círculo de Bakhtin.

Introdução

As tecnologias digitais já integram o contexto escolar há algumas décadas, por meio do uso de um projetor, de uma televisão, de um computador ou de um *smartphone*. Mais particularmente, a relação entre as tecnologias digitais e o ensino de língua inglesa ocorre de maneiras diversas, com uma variedade de tecnologias em diferentes contextos, acompanhando o progresso da inserção das tecnologias no ensino de línguas modernas de forma geral.

* Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Diretoria Acadêmica, Mossoró, RN, Brasil. Professor. samue.lima@ifrn.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7145-3686>.

Paiva (2019) ilustra três momentos associados às tecnologias ao longo da história do ensino de línguas: um relativo ao surgimento dos computadores pessoais; um caracterizado pela banda larga e equipamentos móveis; um marcado fortemente pela presença das tecnologias nas práticas de ensino, inclusive com conteúdos específicos na formação de professores sobre a integração das tecnologias no ensino de línguas.

Na contemporaneidade, com o uso de *smartphones*, o Duolingo, entre outros, apresenta-se como um aplicativo voltado para a aprendizagem de línguas. Soares e Lima (2019) demonstram que estudantes de ensino médio que usam o aplicativo fazem uma avaliação positiva do seu uso. Assim, os autores acreditam que o uso do aplicativo pode se configurar como um suporte ao ensino de gramática e de vocabulário de língua inglesa, caracterizando-o como motivacional, podendo, ainda, ser utilizado não apenas dentro da sala de aula na escola, mas além dela.

Nessa senda, Neta (2019) também defende que o uso das tecnologias digitais pode contribuir para uma aprendizagem mais significativa, buscando possibilidades de realização de tarefas que viabilizem o desenvolvimento das habilidades comunicativas em língua inglesa de estudantes de ensino médio. Para a autora, utilizando-se do aplicativo WhatsApp, os professores podem ampliar os momentos de interação para a prática da língua inglesa, permitindo aprendizagens para além da sala de aula. Assim, seu estudo revela que, nesse processo, os estudantes passam a se responsabilizarem mais pela própria aprendizagem e a de seus colegas, colocando-se no centro do processo de aprendizagem.

O uso do WhatsApp também se demonstra eficaz para o trabalho com estudantes da escola pública de nível médio que possuem dificuldades com a aprendizagem de inglês. Lima e Mendes (2020) apresentam os efeitos de uma prática de ensino planejada com o uso do aplicativo a partir da criação de um grupo em que os estudantes e a professora interagem e debatem sobre um assunto da contemporaneidade (*fake news*). Os autores apontam as diferentes aprendizagens dos estudantes durante esse processo, tanto de natureza comunicativa, com o uso da língua, quanto de natureza tecnológica, com o uso de recursos digitais.

Vale destacar ainda que a relação entre tecnologias digitais e ensino de inglês, foco de interesse desta discussão, precisou ser ressignificada em tempos de pandemia de covid-19 (2020-2021), pois ela deixou de ser possível para se tornar necessária, considerando o contexto de ensino remoto durante o distanciamento social. Costa e Lima (2022) evidenciam isso ao caracterizar o ensino remoto de inglês, durante o distanciamento social em tempos de crise sanitária, mediante a aplicação de um questionário com professores da língua, funcionários da 13ª Diretoria de Educação e Cultura (DIREC) do estado do Rio Grande do Norte (RN), Brasil. Em sua investigação, foi evidenciado que os professores se utilizavam de tecnologias digitais diversas para gravação de videoaulas e envio de conteúdos digitais aos estudantes, sem deixarem de enviar, também, material impresso. No entanto, conforme os autores, o uso de tecnologias nesse contexto se tornou desafiador tanto pela falta de acesso à internet quanto pela ausência de capacitação dos profissionais para atuarem no ensino remoto.

Como sabido, o contexto da pandemia de 2020-2021 obrigou todos os professores, não somente os de língua inglesa, a utilizar as tecnologias digitais de alguma forma para realizar sua prática profissional, mesmo que isso gerasse uma emoção de angústia, conforme apontado por Carneiro e Lima (2022). Por outro lado, os autores evidenciam, também, que, frente às tensões emergentes da crise sanitária, era possível que os professores de inglês revelassem uma autoconfiança em relação à demanda de um uso mais frequente do computador e do WhatsApp para ensinar a língua de forma remota.

Além disso, vale ressaltar que o contexto da pandemia de covid-19 também ampliou a diversidade de usos das tecnologias digitais pelos professores. Para citar apenas um exemplo, a plataforma Google Meet passou a ser usada com frequência, e de modo integrado com outras tecnologias, tal como o WhatsApp, conforme relata Bastos (2021). Em seu estudo, o autor caracteriza uma aula remota de língua inglesa, comparando-a com uma aula presencial. Assim, sua reflexão evidencia a possibilidade de garantir a qualidade do ensino da língua inglesa por meio de etapas da aula remota que possibilitam interações diversas entre o professor e os estudantes, realizando tanto a prática de uso da língua quanto a reflexão sobre ela.

Assim, embora ainda possa haver professores de inglês que avaliam as inovações tecnológicas com reservas, conforme afirma Paiva (2019), sua relevância é inquestionável. Aprender a fazer o melhor uso delas, inclusive, a depender do contexto, se torna uma questão de necessidade, recentemente reafirmada pela pandemia de covid-19 (2020-2021). Desse modo, em síntese, a relação entre as tecnologias digitais e o ensino da língua inglesa tem sido estudada no campo científico antes e durante a pandemia de covid-19, de formas diversas: i) seja a partir de reflexões sobre o histórico do uso da tecnologia no contexto de ensino de línguas; ii) seja por meio de intervenções de professores-pesquisadores que elegem uma tecnologia e avaliam sua aplicabilidade; iii) seja por meio de consulta aos professores de línguas sobre suas preferências em relação às tecnologias que eles adotam; entre outras.

Ampliando as possibilidades já elencadas, o objetivo deste estudo é discutir a relação entre as tecnologias digitais e o ensino de língua inglesa pós-pandemia de 2020-2021. Para isso, à luz do conceito de língua do Círculo de Bakhtin, analiso as relações dialógicas em um resumo acadêmico de uma comunicação oral sobre o uso de tecnologias no ensino de inglês. O resumo foi publicado no caderno de resumos do V Seminário Internacional da Associação Brasileira de Professores de Língua Inglesa da Rede Federal de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (SIABRALITEC), realizado em 2024, refletindo e refratando uma realidade social no contexto pós-pandemia de covid-19.

Para dar conta da discussão, o presente estudo está dividido em cinco seções: esta introdução; uma seção sobre o conceito de língua do Círculo de Bakhtin; uma seção com notas metodológicas; uma seção com a discussão dos dados; e uma seção com as considerações finais. Assim, este estudo é destinado, sobretudo, aos interessados pelo debate sobre a relação entre tecnologias digitais e ensino da língua inglesa,

elucidando uma abordagem discursiva para se estudar essa relação, via análise do discurso acadêmico, a partir da perspectiva dialógica da linguagem.

O conceito de língua do Círculo de Bakhtin

No Brasil, compreendemos como Análise Dialógica do Discurso (ADD) os estudos que se utilizam dos conceitos advindos do Círculo de Bakhtin para realizar a investigação de um *corpus* discursivo (Brait, 2012). Para Bakhtin (2016a), os textos verbais são um rico objeto de estudo das ciências humanas, uma vez que é por meio desses textos que se revelam quem os produzem. Neste estudo, o conceito que utilizo para dar conta da discussão sobre a relação entre tecnologias digitais e ensino de língua inglesa é o de língua, à luz do Círculo de Bakhtin, que se inter-relaciona aos conceitos de interação discursiva, enunciado e gêneros do discurso.

A concepção de língua do Círculo de Bakhtin é dialógica, de modo que todo signo ideológico não é apenas um reflexo, uma sombra da realidade, mas também uma parte material dessa mesma realidade (Volóchinov, 2018). Nessa perspectiva de língua, há, portanto, uma relação entre consciência, ideologia, signo e realidade, de modo que a língua reflete e refrata a realidade social.

Na concepção dialógica de linguagem, além de refletir e refratar a realidade social, a língua, compreendida como interação discursiva, é realizada por meio de enunciados, elos nessa interação. Para Bakhtin (2016b), cada indivíduo produz uma variedade de enunciados, sejam orais ou escritos, em diversos campos da atividade humana. O autor denomina esses tipos de enunciados de gêneros do discurso e afirma que o repertório desses gêneros é infinito, devido às inesgotáveis formas da atividade humana, de maneira que, para cada uma dessas formas, são elaborados diferentes tipos de enunciados, caracterizados por meio de seu conteúdo temático, estrutura composicional e estilo.

Bakhtin (2016b) explica que os gêneros do discurso podem ser classificados como primários (simples), isto é, os que são constituídos no contexto da vida cotidiana, e que mantêm uma relação imediata com as situações nas quais são produzidos, e secundários (complexos), isto é, os que perdem a relação mais imediata do contexto de produção, dos quais podemos citar o romance, a pesquisa científica, entre outros. Além disso, todo enunciado possui uma natureza responsiva: enquanto elo na comunicação discursiva, quem interage com ele está apto a respondê-lo, seja para concordar, ou discordar, seja para complementá-lo, usá-lo, presumi-lo como conhecido etc. Assim, todo enunciado já responde, também, a outros enunciados. Em relação a essa resposta, ela nem sempre é audível ou imediata: até mesmo em ocasiões em que não se produz uma resposta verbal, ainda assim ela existirá, como acontece, por exemplo, com o cumprimento de uma ordem.

Levando isso em consideração, para o Círculo de Bakhtin, a língua é compreendida no vínculo com sua história, de modo contínuo e conectada com seu conteúdo ideológico, em sua totalidade, a partir do discurso, que se materializa por meio de enunciados.

Os enunciados são unidades linguísticas complexas, compreendidas no contexto social da interação entre sujeitos, constituindo-se um fenômeno real da linguagem, um fenômeno puramente sociológico, formado entre dois indivíduos socialmente organizados, podendo ser interpretado somente no fluxo histórico de outros enunciados, a língua em ato.

O conceito de língua do Círculo de Bakhtin pressupõe, portanto, que todo enunciado responde a algo e orienta-se para uma resposta, sendo apenas um elo na cadeia ininterrupta dos discursos verbais (Volóchinov, 2018). Dessa forma, cada enunciado comporta uma avaliação, refletindo julgamento e valores por parte do interlocutor, de modo a se tornar, antes de tudo, sua orientação avaliativa na interação discursiva (Volóchinov, 2018).

Por fim, vale ressaltar que todo enunciado possui uma conclusibilidade específica com seus limites definidos pela alternância dos sujeitos do discurso (alternância dos falantes). Em outras palavras, na concepção de língua do Círculo de Bakhtin, cada enunciado possui um princípio e um fim absolutos, delimitados pelos enunciados dos outros (ou uma compreensão ativamente responsiva silenciosa ou uma ação responsiva baseada na compreensão). De maneira indissociável, todo enunciado se constitui pelas ideias do sujeito centradas no objeto e no sentido, ao passo que também se constitui por seu elemento expressivo, isto é, a relação valorativa do sujeito com o conteúdo do objeto e do sentido. Sendo assim, a conclusibilidade do enunciado é a capacidade de determinar a ativa posição responsiva de um sujeito em relação a outros participantes da comunicação discursiva.

Considerando essas premissas, para o Círculo de Bakhtin (Volóchinov, 2018), a ordem metodologicamente fundamentada para o estudo da língua é a seguinte: i) análise das formas e tipos de interação discursiva em sua relação com as condições concretas; ii) análise das formas dos enunciados ou discursos verbais singulares em relação estreita com a interação da qual são parte; iii) análise das partes da língua em sua concepção linguística habitual.

Considerando, portanto, a interdependência dos conceitos de língua, interação discursiva, enunciado e gêneros do discurso à luz do Círculo de Bakhtin, neste estudo, parte-se da premissa de que o enunciado é determinado por seu objeto do discurso e pela relação valorativa do sujeito com o elemento semântico-objetual do enunciado, bem como por seus elos precedentes (resposta) e subsequentes (endereçamento), para realizar a análise do *corpus* discursivo, a saber, um resumo acadêmico de uma comunicação oral, um gênero do discurso secundário (complexo). O resumo em questão versa sobre o uso de tecnologias no ensino de inglês e foi publicado no caderno de resumos do V Seminário Internacional da Associação Brasileira de Professores de Língua Inglesa da Rede Federal de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (SIABRALITEC), realizado em 2024, refletindo e refratando a realidade social no contexto pós-pandemia de covid-19 (2020-2021).

Vale ressaltar que o estudo do discurso acadêmico do professor de inglês com o objetivo de criar inteligibilidade sobre a realidade social refletida e refratada por

seus textos, em relação as suas experiências de ensino, à luz do conceito de língua do Círculo de Bakhtin, não é algo inédito. Lima (2021), por exemplo, adota a perspectiva dialógica da linguagem para analisar 2 resumos de dissertações de mestrado sobre o ensino de inglês na escola pública, evidenciando que o discurso acadêmico do professor-pesquisador se inter-relaciona com o discurso teórico para criticar a tradição de ensino de leitura e escrita em língua inglesa e complementar o discurso oficial sobre o ensino de inglês no Brasil. Esse estudo elucidou a heterogeneidade da composição do discurso acadêmico do professor-pesquisador de inglês, apontando, em alguns casos, para a ausência de seu interesse em relacionar o ensino da língua com problemas sociais, refletindo e refratando suas experiências com o ensino da língua em seu contexto profissional.

Após este estudo basilar, Lima (2023a), a partir das mesmas escolhas teórico-metodológicas, propõe-se a analisar 12 resumos de comunicações publicados no caderno de resumos do III SIABRALITEC, realizado em 2020, para discutir como os professores de língua inglesa avaliam suas experiências exitosas. O estudo revela que o discurso acadêmico do professor de inglês mantém relação dialógica com o discurso teórico e o discurso oficial, promovendo uma possível complementação da política de educação linguística que normatiza sua prática de ensino, ou tornando possível uma transgressão em relação a essa política.

Além disso, Lima (2023b) propõe a análise do discurso acadêmico sobre a temática da internacionalização relacionada ao ensino da língua inglesa. Para isso, o autor utiliza-se de resumos acadêmicos também publicados no caderno de resumos do III Seminário Internacional da ABRALITEC, em 2020. A análise dos resumos de comunicações orais dos professores de inglês participantes daquele contexto elucida relações dialógicas com o discurso teórico (citação, nomeação de teoria, conceitos específicos), próprio do discurso acadêmico, bem com o discurso oficial (documentos, normas, prescrições para a prática de ensino) e o publicitário (simulando a venda de um produto). Nesse encontro de opiniões, no *corpus* analisado, foi possível perceber, pelo menos, dois sentidos para a internacionalização, que se complementam no contexto investigado: um que se volta para a educação integral (aprendizagem de línguas) e um que se volta para as demandas institucionais (indicadores, metas, mobilidade).

Diferentemente de Lima (2021, 2023a, 2023b), o presente estudo se volta, portanto, para a discussão sobre a relação entre as tecnologias digitais e o ensino de língua inglesa pós-pandemia de 2020-2021, utilizando-se de um *corpus* semelhante aos estudos anteriores, mas focando em um resumo publicado no caderno de resumos do V SIABRALITEC, realizado em 2024, o que reflete e refrata um contexto social distinto, pós-pandemia de 2020-2021, acerca de uma temática também diferente. Na próxima seção, algumas notas metodológicas são apontadas, salientando o contexto de circulação do enunciado que constitui o *corpus* da pesquisa.

Notas metodológicas

A Associação Brasileira de Professores de Língua Inglesa da Rede Federal (ABRALITEC) teve sua origem durante a capacitação dos professores de inglês da segunda turma do Programa SETEC-CAPES/NOVA – Chamada Pública SETEC/MEC n. 01/2015. A associação tem como uma das suas atividades a realização do Seminário Internacional da ABRALITEC (SIABRALITEC), cuja quinta edição foi realizada no primeiro semestre de 2024, na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, com o tema “Ensino crítico, Racismo linguístico e Internacionalização”.

O *corpus* deste estudo é constituído por um dos resumos acadêmicos de uma comunicação oral sobre o uso de tecnologias digitais no ensino de inglês publicado no caderno de resumos do V SIABRALITEC (Araújo-Silva, 2024). O caderno de resumos do V SIABRALITEC é dividido nas seguintes seções: *Sumário, Apresentação e Agradecimentos, Palestras, Mesas-Redondas, Oficinas, Comunicações Orais, Referências*. A seção de *Comunicações Orais* é subdividida nas temáticas de interesse dos professores-pesquisadores de língua inglesa que participam do evento e realizam suas apresentações, compartilhando com a comunidade acadêmica suas experiências em ensino, pesquisa e extensão e debatendo os temas de seus interesses.

A subseção de nosso interesse é intitulada *Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino e à Aprendizagem de Língua Inglesa*, que contou com 6 resumos publicados na edição de 2024 do Seminário Internacional. A seleção do resumo que constitui o *corpus* deste estudo teve como primeiro critério de escolha a apresentação, em seu título, da relação explícita entre o uso de tecnologias e o ensino da língua em um contexto que não fosse relacionado à pandemia de 2020-2021. Conforme explicitado anteriormente, muito já se tem debatido em relação ao uso de tecnologias no contexto de ensino remoto, e prévio a ele, de modo que a proposta do presente estudo é criar inteligibilidade sobre um contexto pós-pandemia de covid-19.

Além desse primeiro critério, também foram excluídos para a discussão os resumos cujos títulos focavam no processo da aprendizagem, isto é, em um processo mais cognitivo, a exemplo de investigações focadas na perspectiva dos estudantes, e não dos professores, embora possamos compreender uma possível relação entre os dois processos. Neste caso, portanto, o foco desta discussão recai no ensino da língua, de modo a refletir o uso da tecnologia por meio de uma prática pedagógica do professor.

Levando em consideração o contexto e os critérios previamente detalhados, o *corpus* deste estudo é constituído pelo resumo intitulado *As tecnologias digitais nas aulas de língua inglesa: uso e percepções dos docentes da 21ª CRE* (Rosa, 2024), cujo texto, na íntegra, é apresentado a seguir (Quadro 1).

Quadro 1 – *Corpus* da pesquisa

O uso das tecnologias digitais nas aulas de língua inglesa (LI) é um tema de crescente interesse entre educadores e pesquisadores. Este estudo busca investigar o uso e as percepções dos docentes sobre essas tecnologias no contexto educacional de professores de LI da rede estadual do RS alocados na 21ª Coordenadoria de Educação. As tecnologias digitais oferecem uma variedade de recursos e ferramentas que podem enriquecer o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa, proporcionando oportunidades para práticas interativas, colaborativas e contextualizadas. Os docentes desempenham um papel fundamental na integração eficaz dessas tecnologias em suas práticas pedagógicas, enfrentando desafios e explorando possibilidades para melhorar a qualidade do ensino de língua inglesa. Esta pesquisa pretende explorar não apenas o uso atual das tecnologias digitais, mas também as percepções dos docentes sobre sua eficácia, benefícios e limitações. Para esta análise, será empregado o modelo SAMR (Substitution, Augmentation, Modification, Redefinition), desenvolvido por Puentedura (2006) por meio da aplicação de questionários, entrevistas, observação e criação de curso de formação continuada a partir das demandas constatadas. Os resultados deste estudo têm o potencial de informar políticas educacionais, programas de formação de professores e práticas pedagógicas voltadas para o ensino de língua inglesa, promovendo uma abordagem mais integrada e eficaz no uso das tecnologias digitais no referido contexto educacional.

Fonte: Araújo-Silva (2024, p. 39).

Vale ressaltar ainda que, embora o resumo que constitui o *corpus* desta investigação tenha sido resultante dos 2 critérios previamente estabelecidos, é preciso pressupor a complexa relação entre o pesquisador e seus dados, que são discursos proferidos por outros sujeitos. Conforme aponta Rohling (2014), em um estudo na perspectiva dialógica de linguagem, essa complexa relação não é neutralidade e nem pré-determinada, pois, em todo o processo de pesquisa, o pesquisador está permeado por seu horizonte valorativo, o que influencia a escolha do objeto de pesquisa e o relato da análise dos dados.

Na próxima seção, discuto os dados resultantes da análise das relações dialógicas desse gênero do discurso. Na análise, são retomados excertos do enunciado, ilustrados dentro de parênteses e/ou com o uso de aspas para a identificação do trecho utilizado. Esse procedimento garante a retomada de trechos *ipsis litteris* do enunciado que se demonstram mais representativos para a elucidação da discussão proposta no artigo, além de garantir, explicitamente, a relação dialógica entre o sistema da língua, sua materialidade linguística, e os sentidos produzidos a partir da interpretação do *corpus* e discussão dos dados.

Discussão dos dados

A análise das relações dialógicas do resumo da comunicação oral intitulada *As tecnologias digitais nas aulas de língua inglesa: uso e percepções dos docentes da 21ª CRE* (Rosa, 2024) elucidou que o discurso acadêmico se inter-relaciona com, pelo menos, mais 4 discursos, nomeados neste estudo como: i) o discurso teórico, ii) o discurso tecnocêntrico, iii) o discurso sobre o papel do professor e iv) o discurso sobre si (o próprio discurso acadêmico). Assim, conforme premissa do Círculo de Bakhtin, ao tornar-se um palco de encontro de opiniões, a análise do enunciado (re)vela, de maneira difusa, a tensão entre discursos que podem se antagonizar: por um lado, uma valorização mais centrada na tecnologia digital, avaliada como imprescindível para garantir o ensino da língua inglesa na contemporaneidade (discurso tecnocêntrico); por outro lado, uma valorização mais centrada na prática docente, avaliada como essencial para garantir a escolha dos materiais necessários, não necessariamente tecnologias digitais, para o ensino da língua (discurso sobre o papel do professor).

Na análise do enunciado, o discurso teórico se manifesta de duas formas, a saber: por meio da citação explícita a autores/estudos prévios (“Puentedura (2006)”) e por meio da nomeação/listagem de procedimentos metodológicos do fazer científico (“aplicação de questionários, entrevistas, observações”). Essa presença do discurso teórico reafirma resultados de estudos anteriores sobre a constituição do discurso acadêmico do professor de inglês, percebendo a menção a teorias e métodos como típica do fazer científico (Lima, 2021; 2023a). No entanto, em conformidade com a própria definição de gêneros do discurso (Bakhtin, 2016), o discurso teórico pode deixar de se fazer presente, mesmo que isso não seja frequente, em alguns enunciados específicos do discurso acadêmico, conforme demonstrado por Lima (2023b), característica da relativa estabilidade desses tipos de enunciado, o que não é o caso do resumo analisado.

Paralelamente, o discurso tecnocêntrico é identificado, entre outras formas, por meio da generalização que é feita sobre as tecnologias digitais e a ênfase valorativa positiva atribuída a elas. O autor do enunciado, ao passo que responde à temática da sessão de comunicação oral do evento, intitulada *Novas tecnologias aplicadas ao ensino e à aprendizagem de língua inglesa*, endereça sua discussão aos demais participantes a partir do seu interesse em refletir sobre “o uso de tecnologias digitais” de maneira ampla, sem especificar ou ilustrar que tecnologias seriam essas.

Conforme apontado anteriormente, uma das vertentes de estudos sobre a relação entre tecnologias digitais e ensino de língua inglesa se materializa a partir de investigações que elegem uma tecnologia específica e avaliam sua aplicabilidade (Soares; Lima, 2019; Neta, 2019; Lima; Mendes, 2020). No entanto, a investigação, refletida e refratada no resumo analisado, desenvolve-se em outra direção, a saber, a da consulta aos professores de língua inglesa sobre suas preferências em relação às tecnologias digitais ao ensinar a língua (“percepções dos docentes”). Vale salientar que esse tipo de investigação, com um caráter mais exploratório, demonstrou-se relevante e necessário no contexto da pandemia de 2020-2021, pois, diante de uma nova realidade social, que se configurava a partir

do distanciamento social, estudos qualitativos de natureza exploratória ganhavam um maior destaque, a exemplo de Costa e Lima (2022). Sendo assim, é possível afirmar que o debate acadêmico sobre a relação entre tecnologias digitais e ensino de língua inglesa flagrada no debate ideológico pós-pandemia de covid-19 não destoava significativamente de discussões anteriores sobre a mesma temática em contexto (pré-) pandêmico.

Ao mesmo tempo, a presença do discurso tecnocêntrico (“enriquecer”) no discurso acadêmico (“variedade de recursos e ferramentas que podem enriquecer o processo de ensino e aprendizagem”), portanto, revela um debate ideológico em grande escala sobre o papel da tecnologia na educação, não necessariamente, especificamente, no ensino da língua inglesa, nem necessariamente motivada por um contexto pós-pandemia de covid-19. Essa disputa de sentidos pode ser ilustrada por meio das respostas à indagação: o uso de toda e qualquer tecnologia poderia, de fato, garantir “práticas interativas, colaborativas e contextualizadas”?

Uma vez que uma resposta possível a esse questionamento é não, o resumo mantém relações dialógicas explícitas, também, com o discurso sobre o papel do professor e suas responsabilidades, ao afirmar categoricamente que “Os docentes desempenham um papel fundamental na integração eficaz dessas tecnologias em suas práticas pedagógicas, enfrentando desafios e explorando possibilidades para melhorar a qualidade do ensino de língua inglesa”. Dessa forma, não seriam todas as tecnologias, de maneira generalizada, que garantiriam o enriquecimento do processo de ensino da língua, nem seriam as tecnologias protagonistas nesse processo. Ao passo que o discurso acadêmico se inter-relaciona ao discurso tecnocêntrico, ele, também, distancia-se dele, confrontando-o com o discurso sobre o papel do professor no processo de ensino da língua com uso de tecnologias digitais, o que revela o posicionamento do autor do enunciado/resumo.

Desse modo, a presença do discurso sobre o papel do professor se manifesta no discurso acadêmico de forma explícita, evidenciando a ênfase valorativa do autor do enunciado: o uso da tecnologia é bom/importante (“tema de crescente interesse entre educadores e pesquisadores” / “enriquecer o processo de ensino e aprendizagem”), mas não é suficiente/autônomo: sem os sujeitos professores nesse processo, não há como avaliar o que é bom ou ruim em relação às tecnologias (“sua eficácia, benefícios e limitações”). Essa ênfase valorativa fica evidente, portanto, quando a centralidade do processo de ensino recai no (discurso sobre o) papel do professor, nos procedimentos adotados pelo professor, a quem compete, entre outras responsabilidades, avaliar a tecnologia que opta por utilizar.

Por fim, conjuntamente, o discurso acadêmico mantém relações dialógicas com o discurso sobre si (o próprio discurso acadêmico), o que é evidenciado, sobretudo, quando o autor do enunciado menciona os resultados de sua pesquisa, avaliando-os positivamente. Essa inter-relação é percebida mediante a explícita menção ao potencial da investigação realizada: “informar políticas educacionais, programas de formação de professores e práticas pedagógicas”. Desse modo, como elo na interação discursiva ampla e infinita, o resumo, que reflete e refrata os dados da investigação realizada pelo professor-pesquisador da língua inglesa, não apenas se endereça aos sujeitos mais

imediatos participantes da discussão promovida pelo evento acadêmico, professores-pesquisadores de língua inglesa (“práticas pedagógicas”), mas, também, a outros interlocutores menos imediatos.

Revelar que o autor do enunciado se constitui como um professor-pesquisador que explicitamente endereça o conhecimento gerado, também, a outros campos da atividade humana, é relevante para perceber sua consciência em relação a possíveis impactos sociais de seu trabalho como acadêmico, podendo influenciar políticas educacionais a longo prazo. São implicações práticas dessa atuação: a replicação de posicionamentos semelhantes por outros professores que interagem com suas reflexões; a elaboração de materiais didáticos a partir de pontos de vista semelhantes ao seu; a revisão de normativas ou prescrições que levem em consideração o conhecimento gerado; entre outros.

Simultaneamente, portanto, o resumo acadêmico é endereçado, também, a formadores de professores, que atuam em Instituições de Ensino Superior (IES), professores universitários (“programas de formação de professores”), bem como agentes políticos que atuam no campo legislativo, a exemplo de vereadores e deputados estaduais/federais, propondo leis/decretos/normas, debatendo e aprovando as “políticas educacionais” municipais, estaduais, federais, que impactam, diretamente, tanto o contexto de formação de professores, as IES, quanto o contexto da prática profissional de professores da educação básica, as escolas, sobretudo, de natureza pública e não privada. Por conseguinte, esse dado revela um autor do enunciado que, ao passo que investiga e reflete sobre a relação entre as tecnologias digitais e o ensino da língua inglesa, tem consciência de que a prática profissional docente, muitas vezes, responde a discursos oficiais que são gestados em um outro campo de atividade humana, o político/legislativo, respondendo, presumidamente, também, aos sujeitos que participam mais ativamente nele.

Assim, uma vez explicitados o objeto do discurso e a relação valorativa positiva do sujeito com a temática sobre o uso de tecnologias digitais no ensino de inglês, de modo a refletir esse debate em um contexto pós-pandemia de covid-19, em um evento realizado no ano de 2024, bem como evidenciados os elos precedentes (resposta) e subsequentes (endereço) do enunciado analisado, faço algumas considerações finais na próxima seção.

Conclusão

O objetivo deste estudo foi discutir a relação entre as tecnologias digitais e o ensino de língua inglesa pós-pandemia de 2020-2021, utilizando-se como *corpus* discursivo um resumo de uma comunicação oral publicado no caderno de resumos de um evento realizado em 2024, o que reflete e refrata uma realidade social no contexto pós-pandemia de covid-19. A análise do resumo apontou para sua constituição a partir de suas relações dialógicas com outros discursos, nomeados e ilustrados na discussão

dos dados da seguinte forma: o discurso teórico, o discurso tecnocêntrico, o discurso sobre o papel do professor e o discurso sobre si (o próprio discurso acadêmico).

Desse modo, percebeu-se, a exemplo de estudos anteriores, a constituição do discurso acadêmico do professor de inglês, o que reflete e refrata possíveis práticas de ensino da língua em contextos diversos. Além disso, adicionalmente, este artigo também revelou dados inéditos, a saber: i.) novos discursos foram observados nessa constituição; ii.) evidenciou-se um debate ideológico entre discursos que podem se antagonizar (discurso tecnocêntrico *versus* discurso sobre o papel do professor).

Por fim, ao tornar-se um palco de encontro de opiniões, a análise do *corpus* revelou a tensão entre uma valorização mais centrada na tecnologia digital e uma valorização mais centrada na prática docente. Além disso, a partir da análise do resumo, foi possível concluir que a disputa de sentidos sobre a relação entre tecnologias digitais e ensino de língua inglesa flagrada no debate ideológico pós-pandemia de covid-19 não destoou significativamente de discussões anteriores sobre a mesma temática em contexto (pré-) pandêmico. Esse dado aponta para possibilidades de continuidade do estudo de modo a ampliar o campo da atividade humana a ser investigado, podendo ir para além do discurso acadêmico, flagrando a presença do discurso tecnocêntrico em outras esferas e revelando como os sujeitos se posicionam frente a ele, sobretudo quando se relaciona à inteligência artificial, preocupação contemporânea nos diversos campos da atuação humana.

Conforme explicitamente evidenciado na análise dos dados, neste momento tomo emprestadas as palavras do autor do enunciado analisado para afirmar que esta discussão, também, possui o potencial para informar, de algum modo, políticas educacionais, programas de formação de professores e práticas pedagógicas, uma vez que, à luz do conceito de língua do Círculo de Bakhtin, temos confirmado que a análise do gênero resumo acadêmico muito tem revelado acerca do ensino da língua em contextos variados e, criando inteligibilidade sobre essa realidade social, podemos tentar intervir nela de modo a melhorá-la.

LIMA, Samuel de Carvalho. Digital Technologies and English Teaching after the 2020-2021 Pandemic Period: an analysis of Dialogic Relations in an Academic Abstract. *Alfa*, São Paulo, v. 69, 2025.

- *ABSTRACT: This study aims to discuss the relationship between digital technologies and English teaching after the 2020-2021 pandemic period. I draw on the concept of language as espoused by the Bakhtin Circle in order to analyze the dialogic relations present in an academic abstract of an oral presentation about the use of technologies in English teaching. The abstract was published in the proceedings of the 5th International Seminar of the Brazilian Association of English Language Teachers in the Federal Network of Basic, Technical, and Technological Education (SIABRALITEC, in the Portuguese acronym), held in 2024. It reflects and refracts a particular social reality against the backdrop of the waning Covid-19 pandemic.*

The corpus analysis indicates a tension between potentially antagonistic discourses: on one side, a digital technology-centered perspective, deemed essential to ensure the teaching of English in contemporary times; on the other, a teacher-centered perspective, viewed as critical for selecting materials relevant to language teaching, not necessarily digital technologies. The study concludes that the dispute over meanings regarding the relationship between digital technologies and English teaching, as captured in the ideological debate of the post-pandemic era, does not diverge significantly from earlier discussions on the same topic in the (pre-) pandemic context.

- **KEYWORDS:** Digital technologies; English teaching; Bakhtin Circle.

Declaração de disponibilidade de dados

Todo o conjunto de dados que dá suporte aos resultados deste estudo foi publicado em: <https://abralitec.wixsite.com/abralitec/cadernode-resumos-v-siabralitec>.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO-SILVA, G. B. (org.). **V Seminário Internacional da ABRALITEC – Ensino crítico, racismo linguístico e internacionalização**. Caderno de resumos do V Seminário Internacional da ABRALITEC, 23, 24 e 25 de maio de 2024. Natal, RN, IFRN, 2024.

BAKHTIN, M. O texto na linguística, na filosofia e em outras ciências humanas. *In*: BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. Notas da edição russa de Serguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016a. p. 71-107.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. *In*: BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. Notas da edição russa de Serguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016b. p. 11-70.

BASTOS, R. L. G. Interações discursivas em uma aula on-line de língua inglesa na plataforma Google Meet. **Tabuleiro de Letras**, Salvador, v. 15, n. 1, p. 120-137, 2021. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/tabuleirodeletras/article/view/11387>. Acesso em: 20 jul. 2024.

BRAIT, B. Análise e teoria do discurso. *In*: BRAIT, B. (org.). **Bakhtin: outros conceitos-chave**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012. p. 9-31.

CARNEIRO, K. Z. S.; LIMA, S. C. Emotions in a Brazilian teacher's experience report on remote English teaching during the COVID-19 pandemic. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 22, n. 1, p. 68-93, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/hjzZTKsnGqNByHKK8Fj9zYG/>. Acesso em: 20 jul. 2024.

COSTA, J. W. O.; LIMA, S. C. Um estudo exploratório sobre o ensino remoto de língua inglesa na escola pública potiguar em tempos de pandemia de covid-19 (2020-2021). **Revista Horizontes de Linguística Aplicada**, Brasília, n. 1, p. AG10-AG10, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/42632>. Acesso em: 20 jul. 2024.

LIMA, S. C. Ensino de inglês na escola pública em perspectiva INdisciplinar e dialógica. **Revista da Anpoll**, São Paulo, v. 52, n. 2, p. 138-156, 2021. Disponível em: <https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/1556>. Acesso em: 20 jul. 2024.

LIMA, S. C. O discurso acadêmico de professores de inglês sobre a internacionalização no contexto do Seminário Internacional da ABRALITEC. **Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso**, São Paulo, v. 18, n. 3, e59977p, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bak/a/YKj5z9zhnJngYkCMsYzQPTD/>. Acesso em: 20 jul. 2024.

LIMA, S. C. O discurso acadêmico do professor de inglês em perspectiva dialógica. **DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada**, v. 39, p. 202339455200, 2023a. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/SmbcJnyXdfeJD7LkgyNYbZt/>. Acesso em: 20 jul. 2024.

LIMA, S. C.; MENDES, E. S. S. WhatsApp e *fake news* no ensino de língua inglesa em uma escola pública do interior do estado do Ceará. **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, Belo Horizonte, v. 13, n. 2, p. 182-200, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/24889>. Acesso em: 20 jul. 2024.

LIMA, S. de C.; SOARES, K. R. B. O uso do Duolingo no ensino de língua inglesa em curso técnico de nível médio integrado. **LínguaTec**, Bento Gonçalves, v. 4, n. 1, p. 158-170, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/LinguaTec/article/view/3462>. Acesso em: 20 jul. 2024.

NETA, C. F. A. **O uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica no desenvolvimento de habilidades comunicativas no ensino-aprendizagem de língua inglesa no ensino médio**. 2019. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras (Linguística), Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2019.

PAIVA, V. L. M. O. Tecnologias digitais no ensino de línguas: passado, presente e futuro. **Revista da ABRALIN**, v. 18, n. 1, p. 1-25, 2019. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1323>. Acesso em: 20 jul. 2024.

ROHLING, N. A pesquisa qualitativa e análise dialógica do discurso: caminhos possíveis. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, v. 15, n. 2, p. 44-60, 2014. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/les/article/view/7561>. Acesso em: 20 dez. 2024.

ROSA, T. A. B. As tecnologias digitais nas aulas de língua inglesa: uso e percepções dos docentes da 21ª CRE. In: ARAÚJO-SILVA, G. B. (org.). **V Seminário Internacional da ABRALITEC – Ensino crítico, racismo linguístico e internacionalização**. Caderno de resumos do V Seminário Internacional da ABRALITEC, 23, 24 e 25 de maio de 2024. Natal, RN, IFRN, 2024. p. 39.

VOLÓCHINOV, V. (Círculo de Bakhtin). **Marxismo e filosofia da linguagem**. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo; Ekaterina V. Américo. Ensaio introdutório Sheila Grillo. São Paulo: Editora 34, 2018.

Recebido em 18 de outubro de 2024

Aprovado em 4 de janeiro de 2025